



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM  
LICENCIATURA EM FÍSICA/CPIR**

**ATA DE REUNIÃO Nº 6/2022 - CPIR-CSLF (11.07.02.13)**

**Nº do Protocolo: 23041.031646/2022-71**

Aos dezoito dias do mês de maio de 2022, o Colegiado do Curso de Licenciatura em Física se reuniu para tratar sobre a questão da expansão de atuação das disciplinas de Estágio e sobre as Normas para Elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Licenciatura em Física. Participantes: Professores Ricardo Batista, José Adonias, Evandro Barbosa, Erilaine Barreto, Micael Dantas, Pedro Henrique, Felipe Alexandre, Luís Márcio, Danilo Olímpio e Enedina Souto; e os discentes Jorge da Conceição, José Davi e Vitor Leandro.

O professor Ricardo citou que no PPC do curso diz que os alunos devem realizar as atividades de estágio apenas em Piranhas. No entanto, no ano passado, após levada essa questão ao NDE, houve a primeira expansão, na qual a atuação dos estagiários foi autorizada a ocorrer na cidade de Olho D'água do Casado. Nesse momento, foi informado pelo Professor Felipe que alguns alunos residem na cidade de Delmiro Gouveia. O professor informou que essa questão já foi levada ao NDE e traz hoje para a votação, incluindo também nessa expansão, além de Olho D'água do Casado e Delmiro Gouveia, a cidade de São José da Tapera uma vez que têm muitos estudantes dos cursos das Licenciaturas em Física e em Matemática provenientes dessa última cidade. O professor Ricardo acrescentou que, em caso de aprovação, os alunos já poderão realizar o estágio nessas cidades, no entanto, nesse momento, apenas nas escolas estaduais, pois já há um convênio com a rede estadual e um novo convênio com cada município será proposto em um momento futuro. Antes de iniciar a votação, o Professor Ricardo abriu espaço para comentários. O professor Luís Márcio questionou o porquê de limitar a expansão a essas cidades, já que existem alunos dos cursos que residem em outras cidades que não estão sendo contempladas nessa proposta. Sugeriu, então que os alunos fossem autorizados a realizar as práticas de estágio em qualquer localidade que surgir oportunidade. O professor Ricardo explicou que a cidade de Canindé está localizada em outro Estado, portanto, sem convênio nesse momento, e que as demais cidades, no futuro, demandariam dele a tarefa de firmar outros convênios. Explicando, contudo, que em caso de novas demandas, traria a questão para votação. Sem mais questionamentos, o Professor Ricardo abriu a votação da proposta, que foi aprovada por unanimidade.

Antes de passar para o segundo ponto da pauta, o Professor Ricardo apresentou o andamento da redação das Normas para Elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso. O professor Ricardo citou que antes de redigir o documento, reuniu-se com os professores, Erilaine, Danilo, e Jailson para definir as linhas de pesquisa e acrescentou que caso algum professor tenha interesse, poderá incluir outras linhas. O professor informou que compartilhará o documento com os participantes. O professor Ricardo explicou que os objetivos desse documento são apresentar as regras específicas votadas na última reunião e elencar as linhas de pesquisas definidas, uma vez que já há uma portaria do Ifal que trata da elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso. O professor Ricardo enfatizou mais uma vez que caso algum professor tenha interesse em sugerir outra linha de pesquisa, como também de participar como orientador em cada uma delas, deverá se manifestar, uma vez que a Coordenação apresentará as opções aos alunos. O professor Ricardo apresentou a linha 01 que tem como professores Felipe e Robenilson. O professor Luís informou que manifestou, via e-mail, interesse em ser orientador, ao que foi informado, pelo Professor Ricardo, que ele está incluído em uma outra linha que ainda será apresentada. O professor Luís falou que tem interesse também nessa linha e o Professor Ricardo informou que irá incluí-lo na linha 01 também. O professor Ricardo lembrou que as linhas de pesquisa, conforme portaria para elaboração do TCC, devem ser voltadas para o curso de Física. Inclusive, algumas linhas enviadas pelos professores foram reformuladas para atender essa regulamentação, como ocorreu no caso da linha 02, sugerida pelo Professor Pedro. Nenhum outro professor manifestou interesse nessa linha. Na linha 03, estão presentes os professores Danilo e Micael. Na linha 04, está presente o Professor Danilo e o Professor Pedro manifestou interesse também. Na linha 05 estão presentes a Professora Enedina e o Professor Pedro. Na linha 06, estará a Professora Ana. Na linha 07, estará o professor Luís. Houve nesse momento um questionamento do Professor Luís sobre a repetição de temas em diferentes linhas. O professor Ricardo disse que ele poderá sugerir modificações. O Professor Danilo esclareceu que essa também era dúvida de outros professores e que alguns temas são mais específicos em determinada linha e mais abrangentes em outras. O Professor Luís perguntou se existe uma predeterminação para a criação dessas linhas e o Professor Ricardo afirmou que elas podem ser modificadas, mas que as linhas haviam sido criadas e adaptadas para atender às solicitações de todos nesses pontos mais

gerais. O Professor Luís acrescentou que tem interesse nos temas da linha 07 tanto do ponto de vista teórico quanto do prático. O professor Pedro fez uma observação de que as linhas 02 e 08 podem ser mescladas uma vez que tratam dos mesmos temas e que inclusive ele tem atuado nesses temas. O professor Jailson também atuará nessa linha. Na linha 09, até então tem apenas a Professora Isabel. Tanto a linha 10, como a linha 11 terão como orientadores o Professor Ricardo e a Professora Erlaine. O professor José Adonias manifestou interesse em participar da orientação dos trabalhos da linha 11. O professor Ricardo encerrou a apresentação desse documento e solicitou que qualquer dúvida ou solicitação de modificação fosse encaminhada para ele. O professor também apresentou, no mesmo documento, uma ficha de inscrição que será entregue aos alunos para escolha da linha e sugestão de dois orientadores em ordem de preferência. Após a manifestação do aluno, o professor-orientador, preencherá uma carta de aceite que deverá ser encaminhada à Coordenação do curso. O professor José Adonias perguntou como se dará a coorientação. O professor Ricardo respondeu que a coorientação será de escolha livre do orientador e do estudante. O professor José Adonias questionou se existe alguma documentação no caso da escolha de coorientação externa ao Campus. A professora Enedina perguntou se os alunos receberam o documento com as linhas de pesquisa e seus respectivos orientadores, informação que foi confirmada pelo Professor Ricardo. O Professor Danilo perguntou se, para cumprir formalidades, esse documento deveria ser votado e aprovado pelo Colegiado, no entanto o Professor Ricardo esclareceu que o documento deve ser apreciado e aprovado pelo NDE, mas que acha válida a sugestão de ser aberto para votação, o que se deu, em seguida e foi aprovado pelo grupo. O professor Luís questionou se após essa aprovação ainda seria possível alterar o documento. O professor Ricardo então respondeu que esse documento poderia ser alterado para os próximos semestres. O professor Luís perguntou ainda se algumas alterações que ficaram de ser alinhadas individualmente, deverão ser votadas mais uma vez, ao que o professor Ricardo respondeu que poderá solicitar nova reunião para a provação de tópicos específicos que necessitem de alteração para cumprir formalidades. O professor Micael então sugeriu que ficasse registrado que o documento poderia ter alterações específicas posteriormente. O professor Ricardo perguntou ao Professor Danilo se poderia inserir essa possibilidade na redação do documento. O professor Danilo disse que por se tratar de um ponto específico e o Colegiado entender que não irá alterar o teor do documento, ele não vê problema. O professor Ricardo concordou com o posicionamento do professor Danilo já que não mudaria as regras gerais aprovadas na reunião anterior. O Professor Ricardo perguntou ao Professor Luís se ele concordava e ele respondeu que sim e que sua dúvida era apenas de ordem burocrática em aprovar um documento em um momento e posteriormente alterá-lo. Então o professor Ricardo propôs uma votação para as alterações posteriores, no entanto disse que apresentará aos alunos esse documento prévio. Ficou então decidido que após as alterações que o Professor Ricardo e o Professor José Adonias farão, o Professor Ricardo verificará se é necessária a aprovação do Colegiado, uma vez que o Professor Iatanilton havia comunicado que a aprovação se daria pelo NDE. Nesse caso, o Professor Ricardo propôs que finalizaria o documento após as alterações específicas, admitindo-se que não haveria necessidade de aprovação pelo Colegiado, já que haveria aprovação do NDE. Houve concordância do grupo quanto a esse ponto.

O ponto seguinte da reunião tratava-se da visita do MEC para a avaliação do curso. O Professor Ricardo comunicou que um dos pontos verificados pelo MEC seria o currículo dos professores e solicitou que todos fizessem a atualização dos seus currículos Lattes. Um outro ponto abordado foi a chegada de novos livros e que estão sendo analisados pelo Professor Ricardo e pela Professora Erlaine para inclusão na planilha de livros indicados no PPC. O professor Ricardo acrescentou que há uma necessidade em adquirir títulos voltados para as áreas de educação, pedagogia e formação de professores. O professor Ricardo abriu espaço para informes, comentários e dúvidas. O professor Adonias trouxe para o grupo um questionamento dos estudantes sobre a representação deles no Colegiado. Como há apenas a participação de um estudante por período, acabam por ser minoria e isso dificulta muito a aprovação de suas demandas, nas palavras do professor. Nesse sentido, os estudantes solicitaram que seja realizada uma votação de maneira que professores e estudantes tivessem peso igual nessas votações. O Professor Ricardo informou que nenhuma pauta nesse sentido foi trazida pelos estudantes. O professor Ricardo ainda afirmou que a ideia não é votar contra o estudante, mas para o estudante e para a melhoria do curso. No entanto, caso haja alguma situação que se caracterize como injusta para os estudantes, esse quórum de estudantes poderá ser revista. O professor Adonias citou a situação sobre a construção do TCC individual, aprovado pelos professores, tendo em vista que no PCC existe a possibilidade de realizar o trabalho em dupla, por escolha da maioria, nesse caso, dos professores. O aluno Jorge se manifestou a respeito dessa questão, uma vez que já havia articulação ente os estudantes em realizar o TCC em dupla. O Professor Ricardo afirmou que essa decisão fora aprovada na reunião anterior e que a realização do TCC em dupla tivera aprovação unânime por parte dos professores. O professor Ricardo expôs a necessidade de melhorar o diálogo com os alunos, no entanto, em nenhum momento houve demanda para a coordenação sobre a realização do TCC em dupla. O aluno Jorge opinou que essa decisão deveria caber ao estudante, já que eles serão os responsáveis pela elaboração do trabalho e os professores atuarão no papel de orientadores. O Professor Adonias sugeriu que essa pauta fosse trazida para a o Colegiado e que houvesse uma maior representatividade dos estudantes especificamente nessa reunião, tendo em vista que os estudantes estão inconformados com o resultado da votação. O aluno José Davi relatou que o desejo dos estuantes seria a realização do TCC em dupla e que não houve uma manifestação formal, tendo em vista que, por ter essa prerrogativa no PPC do curso, não seria alvo de votação. José Davi continuou relatando que os alunos foram informados que o Colegiado poderia votar acerca dessa possibilidade e que, eles não questionam a legalidade da votação, no entanto houve frustração por parte dos alunos, já que muitos deles já têm trabalhos sendo construídos em dupla. O professor Ricardo abriu espaço para que os professores se manifestassem acerca desse ponto, deixando claro, no entanto, que já houve decisão tomada pelo Colegiado a esse respeito. O Professor Pedro e o professor Felipe reafirmaram que são a favor do TCC ser feito individualmente. O professor Ricardo mais uma vez afirmou que não chegou à Coordenação demanda dessa questão por parte dos estudantes, lembrando ainda que

antes da votação, não houve defesa dos estudantes sobre se fazer o TCC em dupla. Nesse sentido, ele entende que não cabe, nesse momento, trazer essa questão para votação. O Professor Adonias voltou a questionar a representatividades dos estudantes na reunião a pauta fora aprovada e sugeriu que os alunos pudessem ser ouvidos mais uma vez quanto a essa pauta. O professor Ricardo argumentou que a votação aconteceu obedecendo-se às formalidades, inclusive com participação dos alunos e que informou às representantes dos alunos que esse documento estava em fase de elaboração, com definição de linhas de pesquisa e que nunca houve manifestação dos estudantes em realizar o TCC em dupla. O Professor Ricardo acrescentou ainda que existe sim a representatividade uma vez que cada estudante representa não ele, mas a sua turma e que esses representantes não levantaram essa questão. O professor Ricardo reafirmou o caráter democrático e o espaço aberto aos estudantes nas reuniões do Colegiado. O professor Ricardo informou que as regras da elaboração do TCC já estão definidas e sugeriu uma conversa com os estudantes a esse respeito. O professor Ricardo acrescentou que os representantes dos alunos teriam todo direito de solicitar, no momento da votação, que essa pauta fosse discutida em outro momento uma vez que existia essa movimentação dos alunos para trabalhar em duplas. O professor Micael sugeriu, levando em conta que os alunos têm interesse de trabalhar em dupla, que os orientadores proponham trabalhos na mesma linha, com temas próximos, com conclusões diferentes. O professor Micael citou inclusive que já participou de uma Banca na qual havia um orientador com três orientados diferentes. Defendeu ainda que isso evitaria que, em uma dupla, os alunos trabalhassem de forma desigual. O professor Ricardo mais uma vez solicitou aos representantes, que quaisquer demandas sejam encaminhadas para a Coordenação, no entanto acrescentou que a pauta em questão já está definida. Em seguida o Professor informou que divulgará o documento sobre as normas do TCC para os alunos e deu a reunião por encerrada.

**(Assinado digitalmente em 07/07/2022 07:25)**

**ALUISIO ANTONIO BEZERRA DE CARVALHO**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
CPIR-CFG (11.07.02.02)  
Matrícula: 2260452

**(Assinado digitalmente em 06/07/2022 09:44)**

**ANTONIO IATANILTON DAMASCENO DE FRANCA**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
C\_PIRANHAS (11.07)  
Matrícula: 1880563

**(Assinado digitalmente em 06/07/2022 17:21)**

**DANILO OLIMPIO GOMES**  
COORDENADOR (FG-01, FG-02, FG-03, FG-04) - TITULAR  
CPIR-CCLM (11.07.02.16)  
Matrícula: 2405904

**(Assinado digitalmente em 05/07/2022 16:50)**

**ENEDINA MARIA SOARES SOUTO**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
CPIR-CFG (11.07.02.02)  
Matrícula: 1194230

**(Assinado digitalmente em 06/07/2022 10:51)**

**ERILAINE BARRETO PEIXOTO**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
CPIR-CSLF (11.07.02.13)  
Matrícula: 3004996

**(Assinado digitalmente em 05/07/2022 18:52)**

**EVANDRO BARBOSA NUNES**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
CPIR-CCLM (11.07.02.16)  
Matrícula: 3046520

**(Assinado digitalmente em 05/07/2022 18:05)**

**FELIPE ALEXANDRE MEDEIROS DE FREITAS**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
IFAL (11.00)  
Matrícula: 1351100

**(Assinado digitalmente em 05/07/2022 16:23)**

**IZABEL CRISTINA BARBOSA DE OLIVEIRA**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
CPIR-CFG (11.07.02.02)  
Matrícula: 1395291

**(Não Assinado)**

**JAILSON COSTA DA SILVA**  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
CPIR/TECAL (11.07.02.12)  
Matrícula: 1283261

**(Assinado digitalmente em 06/07/2022 06:17)**

**JOSE ADONIAS ALVES DE FRANCA**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
CPIR-CFG (11.07.02.02)  
Matrícula: 1845033

**(Assinado digitalmente em 11/07/2022 15:05)**

**LUIS MARCIO NOGUEIRA FONTES**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
CPIR-CFG (11.07.02.02)  
Matrícula: 1477121

**(Não Assinado)**

**MICAEL DANTAS MACENA**  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
CPIR-CCLM (11.07.02.16)  
Matrícula: 3250561

*(Não Assinado)*  
NEILA NAZARE COELHO DE SOUZA MENEZES  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
CPIR-CFG (11.07.02.02)  
Matricula: 1583185

*(Assinado digitalmente em 08/07/2022 12:17)*  
PEDRO HENRIQUE DE MELO TEIXEIRA  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
CPIR-CFG (11.07.02.02)  
Matricula: 3151954

*(Assinado digitalmente em 06/07/2022 16:05)*  
RICARDO BATISTA DO CARMO  
COORDENADOR (FG-01, FG-02, FG-03, FG-04) - TITULAR  
CPIR-CSLF (11.07.02.13)  
Matricula: 1257290

*(Assinado digitalmente em 01/08/2022 08:21)*  
ROBENILSON FERREIRA DOS SANTOS  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
CPIR-CSLF (11.07.02.13)  
Matricula: 2124937

*(Não Assinado)*  
JÉSSICA SANTOS MONTEIRO  
DISCENTE  
Matricula: 2020001448

*(Não Assinado)*  
JORGE DA CONCEICAO DOS SANTOS  
DISCENTE  
Matricula: 2021007642

*(Assinado digitalmente em 13/07/2022 12:56)*  
JOSÉ DAVI GOMES NASCIMENTO  
DISCENTE  
Matricula: 2019003815

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6**, ano: **2022**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **05/07/2022** e o código de verificação: **6ba8021f2f**